

Itamar fica ainda mais afastado do presidente

Decisão de demitir servidores desagrada ao ex-presidente, que chega hoje a Brasília

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA — A decisão tomada pelo governo federal de mandar embora 33 mil funcionários públicos afastou ainda mais o presidente Fernando Henrique Cardoso do ex-presidente Itamar Franco, que desembarca hoje de manhã em Brasília, vindo de Washington. Durante seu mandato presidencial, Itamar chamou de volta os servidores demitidos pelo ex-presidente Fernando Collor. Agora, boa parte desses funcionários poderão perder novamente o emprego.

Itamar deve adotar comportamento discreto enquanto estiver no País. A idéia do ex-presidente é evitar exposição política para não se desgastar até a eleição. Ele ainda não definiu se disputará a sucessão presidencial ou o governo de Minas Gerais.

Nos Estados Unidos, Itamar recebeu informações sobre o pacote econômico lançado segunda-feira pelo presidente. Para um dos seus principais aliados, Itamar afirmou que demitir tantos funcionários seria uma das últimas opções que usaria para tentar equilibrar a economia do País.

A definição de uma candidatura do ex-presidente ocorrerá apenas em 1998, possivelmente entre abril e maio. A opção de Itamar dependerá do quadro político do ano que vem. Se o pacote fiscal não produzir efeito positivo sobre a economia, Itamar deve disputar a sucessão de Fernando Henrique.

Tombo — "Se esse pacote fiscal provocar a queda da popularidade de Fernando Henrique, Itamar será candidatíssimo à Presidência; não há dúvida de que, se o presidente estiver em baixa, até o PFL vai dar um tombo nele", previu o líder do PL na Câmara, Valdemar Costa Netto (SP). O PL decidiu em convenção apoiar a eventual candidatura presidencial de Itamar.

Se decidir disputar a sucessão de Fernando Henrique, Itamar precisará do apoio do seu partido, o PMDB. Os pemedebistas não decidiram se terão candidatura própria ou se apoiarão a reeleição do presidente. Além de Itamar, o PMDB estuda a possibilidade de lançar o senador José Sarney (PMDB-AP) ou o senador Roberto Requião (PMDB-PR). O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), defende a candidatura própria.

Itamar chega ao Brasil para o casamento de sua filha Fabiana, no Rio. A festa será no sábado e o ex-presidente deverá retornar a Washington no início da semana.